## **INFORMAÇÕES**

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS |     |      |  |
|--------|-----|------|--|
| Dia Ho |     | Hora | Intenções  |
| 30     | Seg | 18   | Benvindo Gonçalves Durães; José Afonso Fernandes Minas;<br>José do Rego Afonso Bamba e Manuel Melo; Joaquim Pereira<br>Dantas e sogros; Júlio César Moura; Gracinda Afonso Arranha;<br>António Gomes Moreira Rego, pais, sogros e irmão Domingos;<br>Manuel de Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; Maria Gonçalves Rodrigues Coxixo; Virgínia Esteves da Costa Jácome   |
| 1      | Ter | 18   | Manuel Nunes Ferreira (30.º dia); Mário Manuel Lindo da Cruz; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogros; Manuel Pernil Dias Pinheiro e família; Rosa de Jesus Esteves Afonso Bamba; Vicente Soares; Domingos Enes da Costa Jácome; Amândio Martins de Sá Amorim; Zorinda do Couto Morais e marido; Almas do Purgatório; Maria Gonçalves Rodrigues Coxixo; Virgínia Esteves da Costa Jácome  |
| 2      | Qua | 18   | Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana e pais;<br>Carlos Alberto Dias Pacheco, pais e irmão; Paulo Alexandre<br>Correia; Padre João Cardoso de Oliveira; Almas do Purgatório;<br>Maria Gonçalves Rodrigues Coxixo; Virgínia Esteves da Costa<br>Jácome  |
| 3      | Qui | 18   | Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; Joaquim Dinis Camelo; Filipe Pereira Dantas; Maria Gonçalves Rodrigues Coxixo; Virgínia Esteves da Costa Jácome   |
| 4      | Sex | 18   | Vivos e falecidos do Apostolado da Oração  |
| 5      | Sáb | 18   | Manuel da Cunha Gonçalves Araújo e família; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Manuel Morais Enes Capeio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Manuel Pereira e esposa; Aníbal de Carvalho Enes Viana; Adélia Jácome Sousa Oliveira Gaião e marido; José Enes de Castro; Mário Reis Afonso e sogros; José Lomba Araújo Fernandes; Manuel Barbosa Magalhães; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Cursilhistas vivos e falecidos; Maria Gonçalves Rodrigues Coxixo; Virgínia Esteves da Costa Jácome |
| 6      | Dom | 9    | Pais de Ester Reis; Camila Fernandes Morais e marido; Eduardo Pereira Pires; Daniel Barbosa Marques; Manuel Pires Afonso Moreira; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Maria Pires Moreira Lopo (aniv.); Rosa Dantas Antunes e filho; António Fernandes Martins Loureiro e esposa; Virgínia Esteves da Costa Jácome  |

# PARÓQUIA V I V A



 $N.^{\circ} 356 - 29/09/2019$ 

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

## 26.º Domingo Comum - Ano C



«disse Jesus aos fariseus: "Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. ... Ora sucedeu

que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado...".» (Evangelho)

#### Descansa na paz de ti mesmo Por: José Luís Nunes Martins

Encontra caminhos de serenidade. Não permitas que a tua vida seja sempre uma tempestade, um tormento constante, uma desordem sem fim, inquieta e opressora.

Por vezes, é tempo de descansar, de nos retirarmos e olharmos sem pressa para o passado e para o futuro, recentes e distantes. Como quem sobe ao cimo de um monte para ver os horizontes em torno de si.

Temos de sonhar de forma séria, de fazer projetos concretos, estudando também as diferentes formas de os concretizar.

Mas mais do que tudo, é importante parar. Desligarmo-nos de tudo o que nos distrai do que há de profundo na nossa vida. Importa ter a coragem de estar longas horas e alguns dias longe do barulho das notificações que nos escravizam. Andamos desconcentrados de tantas solicitações que nos assaltam.

Talvez seja por medo de uma vida simples... A felicidade é o oposto do medo e uma vida simples é quanto necessitamos para que, no silêncio da nossa presença, consigamos começar cada dia como ele é: uma aventura autêntica e irrepetível.

Seria tão bom que conseguíssemos viver em conjunto uns com os outros, juntos, respeitando-nos a nós mesmos e aos outros de uma maneira que nos elevasse a todos. Sem superficialidades nem mentiras, apenas a verdade única de cada um de nós. Amando e sendo amados.

Dá paz à tua saudade de dias calmos, tranquilidade aos teus sonhos e quietude dos teus medos.

Todos os lugares deste mundo estão à mesma distância do céu. Vai até lá e demora-te. Quando voltares não encontra-rás um mundo diferente, mas poderás vêlo de forma mais sábia. Terás a paz para definir e cumprir o que queres e deves ser.

Existe uma fonte de vida em cada um de nós, no fundo do coração.

Caminha rumo à nascente do teu amor como quem subisse contra a corrente de um regato para lhe achar a fonte.

É aí, e só aí, que encontrarás a paz de que tanto precisas para vencer os egoísmos dos outros... e os teus!

In Ecclesia, 28,08,2019

## 26.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Amós 6, 1a.4-7 2.ª Leitura: 1 Tim. 6, 11-16 Evangelho: Lc. 16, 19-31

## - Os caminhos da salvação -

Nos textos que nos acabam de ser proclamados é bem evidente a condenação de um estilo de vida assente no fausto, na luxúria, nos prazeres da mesa e na ociosidade, a que chamaremos 'vida regalada e burguesa'. De facto, à corajosa denúncia e condenação do profeta Amós – "acabará esse bando de voluptuosos" –, junta-se no texto evangélico a do rico que "se banqueteava esplendidamente todos os dias", mas que foi parar à "mansão dos mortos", onde se encontra mergulhado "em sofrimentos".

Não tenhamos ilusões. Jesus é bem claro: centrar a vida apenas no desafogo e bem-estar materiais, sem preocupações de outra ordem e num alheamento total pela sorte dos outros, que só existem quando e para o que nos convém, é construir "torres de marfim", mas que acabarão por ruir, porque construídas sobre areia!

Mas também não dá para se concluir que, "no outro lado", haverá uma simples e automática inversão de posições, donde poderia deduzirse a apologia da miséria: quanto mais pobre, quanto mais miserável "cá em baixo", melhor!

Nada mais antievangélico! A parábola contada neste Evangelho, pretende ir muito mais longe: "têm Moisés e os Profetas — que os oiçam"! Ela aponta para os instrumentos de que Deus decidiu servir-se para oferecer a sua salvação a todos os homens. Pensar que intervenções extraordinárias (de anjos, de mortos, etc.) seriam mais bem sucedidas é hipótese que Deus não admite: "também não se deixarão convencer". Foi, aliás, o que aconteceu com a ressurreição do seu próprio Filho: a maioria recusou aceitá-la!

Mas esta conclusão mexe connosco, pois é através de nós que Deus quer oferecer a todos a sua salvação! Como cristãos, somos chamados a ser sinal e agentes da salvação de Deus. Para isso, teremos de ser "homens / mulheres de Deus", como diz S. Paulo, com uma vida pautada pelos valores da justiça, da sobriedade, da fé e da caridade, que nos tornará capazes e credíveis para denunciar a idolatria do ter e do gozar, bem como as injustiças que por todo o lado ela faz proliferar, e para apontar, com o testemunho da nossa vida, os caminhos da verdadeira felicidade.

E Lázaros, a reclamar a nossa atenção e a nossa solidariedade, vão se multiplicando aos milhares, a ponto de 'tropeçarmos' neles constantemente. Aceitemos parar e reparar neles, e deixemo-nos interpelar por eles!

Pe. José de Castro Oliveira

## **INFORMAÇÕES**

Assembleia Diocesana de Catequese: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 29, das 10 às 17 h., em Valença, na Escola Superior de Ciências Empresariais, a Assembleia Diocesana de Catequese, este ano subordinada ao tema "Novos desafios para a Catequese".

Estará presente o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira e haverá vários temas, um documentário, testemunhos e debate. O Encontro encerrará com a Eucaristia, às 16 h. Todos os Catequistas da nossa paróquia são convidados a participar. Este ano, atendendo a que nos temas a tratar terá um lugar de destaque a "Catequese Familiar", são também convidados a participar os pais ou encarregados de educação das crianças da Catequese.

<u>Visita mensal aos doentes</u>: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 3, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 4, às 17 h., na igreja paroquial, haverá uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração, como é habitual em todas as primeiras sextas-feiras do mês. Participe!

<u>Inscrições para Escuteiros</u>: Estão abertas as inscrições/renovações para Escuteiros, no Agrupamento 343 - Senhor do Socorro.

Para as inscrições/renovações é necessária a presença do encarregado de educação.

A abertura oficial do Ano Escutista será no dia 5 de outubro, na Eucaristia das 19h.

Contributo Paroquial: Como é costume nesta época de S. Miguel, a partir de agora e até ao final do ano, todos os chefes de família, paroquianos de Santa Maria de Vinha de Areosa, devem entregar um contributo pecuniário à sua paróquia, destinado ao digno sustento do pároco.

Aproveitamos para informar o resultado da "primícia", "côngrua paroquial", "direitos paroquiais" ou, como mais recentemente se chama, "contributo paroquial", dos últimos anos, para a paróquia, destinado ao sustento do pároco: ano  $2015 - 6.797 \in$ , tendo contribuído 192 casas; ano  $2016 - 6.555 \in$ , tendo contribuído 187 casas; ano  $2017 - 5.845 \in$ , tendo contribuído 159 casas; ano  $2018 - 7.490 \in$ , incluindo um contributo excecional de mil euros, e tendo contribuído 145 casas.

Informamos também que a Direção do Centro Social Paroquial do Areosa, presidida pelo pároco, está a envidar esforços para abrir o Centro de Dia e para construir o Lar, para o qual será lançado, em breve, concurso público. Está também a tratar do processo de um reforço do empréstimo bancário, necessário para pagar a obra. Quem quiser e puder, pode aproveitar para entregar também a sua oferta para ajuda das obras.

O pároco pede aos Zeladores/as do Apostolado da Oração que, durante a próxima semana, ajudem a distribuir os envelopes para a recolha do Contributo Paroquial. Quem não chegar a receber o envelope em casa, pode depois levantá-lo na sacristia.

(Continua na pág. 4)